

# Relatoria 1o Ciclo da Aroeira


Prototipagem de produção de óleos essenciais nativos junto a comunidades tradicionais atingidas pelo rompimento da barragem de mineração da Samarco..  
Parceria Aliança Rio Doce e Lush.



**CRIAÇÃO:** Aliança Rio Doce  
**CO-REALIZAÇÃO:** Núcleo  
Agro-extrativista Puri, Eliane Balke &  
Gilmar Abelina, Associação dos  
Pescadores, Moradores e Marisqueiros  
de Barra Nova Sul e Aliança Rio Doce,  
**APOIO:** Lush



**ALIANÇA  
RIO DOCE**



A Aliança é uma convergência de **CIDADÃOS, ATIVISTAS, INICIATIVAS E INTERESSADOS** em somar forças no movimento de **REGENERAÇÃO** socioambiental e defesa do **RIO DOCE E SUAS COMUNIDADES** e vem cocriando, juntamente com as populações locais, diversos projetos e fomentando uma rede colaborativa ao longo da Bacia Hidrográfica do **RIO DOCE, NO BRASIL E NO MUNDO.**

# A REGENERAÇÃO INTEGRAL

O rompimento da barragem de fundão causou em todos um grande dano, um atravessamento das relações sociais, do afeto, da saúde, da economia, da relação com a natureza e consigo mesmo. **Um grande drama exige uma grande ação de Regeneração.** Seres impactados, enfraquecidos, não conseguem cuidar de si, quanto mais de um Rio inteiro. O processo de regeneração deve começar em cada ser. Pessoas regeneradas formam comunidades fortalecidas, que quando se juntam conseguem ampliar o espectro da transformação. Daí sim, indivíduos, comunidades e natureza conseguem juntos alcançar a Regeneração integral. Os óleos essenciais, de plantas poderosas como a Aroeira, Almescla e Maria Preta, são medicinas da floresta que a Mãe Terra disponibilizou para auxiliar este processo de cura comunitária que precisamos.



# Por quê ao Norte da foz do Rio Doce?

A região do Rio Doce é a principal produtora de aroeira do Brasil. Conhecida como Pimenta Rosa, a *Schinus Terebinthifolia* é uma nativa na região que ganhou muito valor, nos últimos 15 anos, com sua crescente utilização na indústria alimentícia, dermocosmética e farmacêutica. O aumento da demanda provocou uma ampliação significativa da produção através de plantios intencionais, já que as florestas nativas já não davam conta das necessidades de mercado.

As comunidades localizadas na região de produção de aroeira foram drasticamente atingidas pelos rejeitos de mineração da Samarco, que chegaram ao Rio Doce após o rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais, em dezembro de 2015. O turismo e a comercialização de pescado, as duas principais cadeias produtivas e fontes de subsistência destas comunidades, foram amplamente impactadas.



# A Oportunidade

Há uma grande oportunidade de promover a regeneração integral no ambiente atingido através da valorização de um recurso nativo, que já ocupa um lugar importante no cotidiano das comunidades, que possui cadeia produtiva estruturada, mas que não pratica comércio justo e responsável.

Confiamos que a produção de óleo essencial com valor coletivo agregado, produzido por comunidades tradicionais e associado a educação socioambiental e manejo consciente, pode ser uma importante alternativa para preencher a lacuna econômica e social que os impactos da mineração deixaram nestas comunidades.



# Objetivos da Ação

## **OBJETIVO DO GRANDE CICLO DA AROEIRA**

Prototipar uma solução socioeconômica com base em insumos agroflorestais nativos para comunidades atingidas pelos rejeitos de mineração da Samarco no Rio Doce.

### **Objetivos Específicos**

- Fortalecer a importância simbólica da Aroeira;
- Utilizar da ludicidade para despertar conexão afetiva com a planta e com o processo produtivo coletivizado;
- Incentivar comércio justo, aliando valorização local com a valorização de mercado;
- Conectar as gerações: crianças e idosos para serem guardiões desta planta nativa;
- Promover o manejo consciente da planta respeitando as outras espécies da floresta nativa (educação ambiental);
- Produzir óleos essenciais a partir das folhas e sementes;
- Gerar alternativa de renda para populações tradicionais que tiveram perda de recursos devido os impactos da presença dos rejeitos de mineração;

# Como aconteceu o Ciclo da Aroeira?





# Coleta prévia combinada com a comunidade de São Miguel de Ilha Preta.



# Teatro de engajamento na escola Enedino Monteiro

Vó Almescla e Zé Aroeira foram na escola comunitária de barra nova sul, convidar os/as pequenos guerreiros do Rio Doce para participar da feitura dos óleos essenciais. Com a doçura da Almescla e o vigor da aroeira as crianças saíram para engajar os pais e mães para este encontro com as plantas medicinais.



# Combinação para co-realização

A primeira roda de conversa aconteceu sexta-feira, com a participação muitas mulheres e crianças, que trouxeram o conhecimento tradicional daquela região e das florestas de plantas medicinais que ali existem.



# Mutirão de Coleta

Na sexta a tarde e sábado de manhã a comunidade saiu para coletar folhas de aroeira, almescla e erva baleeira nas imediações dos centro comunitário.

A coleta foi acompanhada de reflexões sobre como desenvolver uma relação de afeto com a planta favorecendo uma relação sustentável e de cuidado mútuo.



# Surpresas Verdes



A princípio, a ação tinha como objetivo destilar a Aroeira (*Schinus terebinthifolius*), e, porventura, a Almescla (*Protium heptaphyllum*). Mas o caminho e o diálogo comunitário revelou outros valores da floresta de restinga: a Maria Preta (*Cordia Verbenacea*), planta base da pomada para contusão mais vendida no Brasil, a Acheflan.

# Armazenamento e Secagem

Matéria prima foi chegando espontaneamente de várias direções e foram sendo armazenadas na varanda da associação. As folhas coletadas e as sementes de aroeira compradas pelo projeto foram sendo ali manejadas.



# Processamento das folhas

Depois de conversas sobre como fazer, decidimos retirar as folhas dos galhos para levar um volume maior de material ao destilador.



# A participação das crianças

Com muito entusiasmo e atenção, as crianças participaram de todas etapas do processo produtivo: coletaram, transportaram, desfolharam, socaram...





# Processo Produtivo

O processo de destilação foi conduzido pelo biólogo Felipe, do Núcleo Agroextrativista Puri da região do Caparaó, através da técnica de arraste a vapor.



# Processo Produtivo

No primeiro processamento com aroeira as sementes foram ao destilador inteiras. o resultado foi um rendimento muito abaixo do que indicava a literatura acadêmica. Para a segunda destilação as sementes foram socadas em pilão, o que aumentou significativamente o rendimento em óleo essencial.



# Aprimoramento técnico - diálogo sobre processo com a Universidade Federal do Espírito Santo.

A Universidade Federal do Espírito Santo espontaneamente respondeu ao chamado do projeto. Estiveram presentes o professor Marcos Teixeira, doutor em Educação Ambiental e a professora Vivian Cornélio, doutora em biofísica.

Especializada em óleos essenciais, a profa Vivian nos auxiliou no processo produtivo fazendo vários ajustes técnicos na destilação, gerando vários aprendizados.

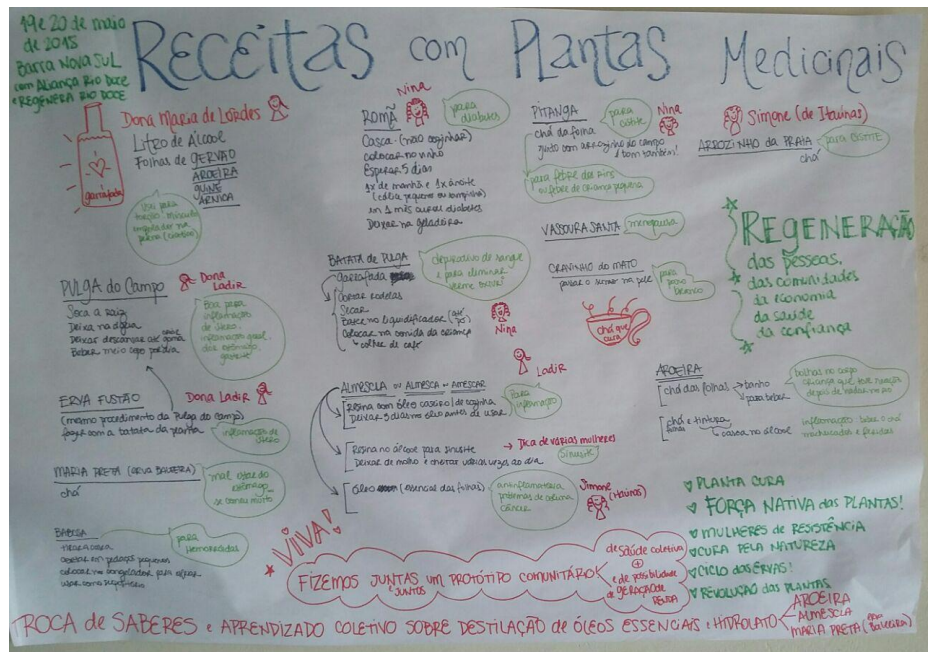


# Trocas de experiências e Alianças

Criou-se um ambiente fértil para criação de parcerias e para trocas pessoais e coletivas.



# Colheita de receitas e conhecimentos dos usos medicinais das plantas nativas em rodas de conversa





## Encontro entre Saberes Locais e Literatura acadêmica



# Diálogos e Produtos

Criou-se um espaço propício a troca de sementes, conhecimentos e produtos para saúde e higiene.



Utilização dos  
resíduos na produção  
de adubo orgânico  
por fermentação.





A Flor de Rio, uma iniciativa da Aliança Rio Doce, foi apresentada no evento como uma alternativas de renda para financiar as atividades do coletivo.



# Aplicação Prática do Conhecimento

Durante o evento uma criança recebeu muitas picadas de formiga, o que gerou um processo infeccioso.

Foi aplicado nas feridas um preparado de argila e óleo essencial de aroeira que aliviou a inflamação eficientemente.



# Momentos musicais



# Ambiente de produção e trocas



# Produção Total de óleos e hidrolatos



Maria Preta  
(cordia verbenácea)  
óleo: 56ml  
hidrolato: 5L

Almescla  
(Protium heptaphyllum)  
óleo 36ml  
hidrolato 6,5L

Aroeira (sementes)  
(Schinus Terebinthifolius)  
óleo 150ml  
hidrolato 5L

Aroeira (folhas)  
(Schinus Terebinthifolius)  
óleo 70ml  
hidrolato 3L

A Alegria de ter  
compartilhado dos  
conhecimentos da  
Mãe Terra



